

GRUPO DE TRABALHO «ENVELHECIMENTO ATIVO E DESENVOLVIMENTO LOCAL»

UM CONTRIBUTO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL¹ PARA UMA POLÍTICA GERONTOLÓGICA

GRUPO DE TRABAJO «ENVEJECIMIENTO ACTIVO Y DESARROLLO LOCAL»

UNA CONTRIBUCIÓN DE LA ASOCIACIÓN PORTUGUESA AL DESARROLLO LOCAL PARA UNA
POLÍTICA GERONTOLÓGICA

WORKING GROUP «ACTIVE AGING AND LOCAL DEVELOPMENT»

A CONTRIBUTION OF THE PORTUGUESE ASSOCIATION TO LOCAL DEVELOPMENT FOR A
GERONTOLOGICAL POLICY

Raul Jorge Marques (rauljmarques@sapo.pt)*

RESUMO

Com este artigo pretende-se apresentar o Grupo de Trabalho «Envelhecimento Ativo e Desenvolvimento Local» da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, estruturando-se a apresentação a partir da resposta a diferentes perguntas, respetivamente, «De onde partimos?», onde se explora o *leitmotiv* da constituição do Grupo de Trabalho e a sua importância para a Rede Animar e para o movimento de desenvolvimento local; «O que queremos?», em que se apresenta a Missão, a Visão e os Objetivos; «Como nos organizamos?», uma explicitação das Áreas Temáticas existentes e dos Domínios de Intervenção que albergam; «Quanto somos?», a apresentação, por Área Temática, das entidades e pessoas individuais que compõem presentemente o Grupo de Trabalho; «Que dinâmica participativa?», em que se aborda a dinâmica participativa em termos de presenças em reuniões e trabalho desenvolvido; «Para onde queremos ir?», onde se dá conta do Plano de Intervenção para 2021/2022 e das Atividades Sinalizadas e respetivos Procedimentos.

Este artigo suportou a Comunicação apresentada pelo autor ao 2º Congresso Internacional AGE.COMM – Longevidade e Desenvolvimento, realizado *online* nos dias 11 e 12 de novembro de 2021.

Palavras-chave: Desenvolvimento local, envelhecimento ativo e saudável, política gerontológica, lobbying.

ABSTRACT

This article aims to present the Working Group "Active Ageing and Local Development" of Animar – Portuguese Association for Local Development. The presentation was structured aiming to answer different questions, respectively, "Where do we leave?", where we explore the *leitmotiv* of the constitution of the Working Group and its importance for Animar Network and for the local development movement in general; "What do we want?", which presents the

¹ A *Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local* foi criada em 17 de setembro de 1993, tendo comemorado recentemente os seus 28 anos. É a maior REDE de sinergias de desenvolvimento local do país, envolvendo presentemente 91 entidades (Açores - 1, Alentejo - 19, Algarve - 3), Centro - 26, Lisboa - 13, Norte - 29) e 100 associados individuais.

Mission, vision and objectives; "How do we organise ourselves?", an explanation of the existing Thematic Areas and the Areas of Intervention they host; "How many are we?", the presentation, by Thematic Area, of the entities and individual persons that presently participate in the Working Group; "What participatory dynamic?", which presents the participatory dynamics connected to participants attendance in the working group meetings; "Where do we want to go?", where is introduced the Intervention Plan for 2021/2022, with the selected Activities and inherent Procedures.

This article supported the Communication presented by the author to the 2nd International Congress AGE.COMM – Longevity and Development, held online on november 11th and 12th, 2021.

Keywords: Local development, active and healthy aging, gerontological policy, lobbying.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar el Grupo de Trabajo "Envejecimiento Activo y Desarrollo Local" de Animar – Asociación Portuguesa para el Desarrollo Local, estructurando la presentación a partir de la respuesta a diferentes preguntas, como son: "¿Dónde nos vamos?", donde abordamos el leitmotiv de la constitución del Grupo de Trabajo y su importancia para la Red Animar y para el movimiento de desarrollo local; "¿Qué queremos?", que presenta la Misión, Visión y Objetivos; "¿Cómo nos organizamos?", una explicación de las Áreas Temáticas existentes y las Áreas de Intervención que albergan; "¿Cuántos somos?", en la cual presentamos, por Área Temática, las entidades y personas individuales que actualmente conforman el Grupo de Trabajo; "¿Qué dinámica participativa?", que aborda las dinámicas participativas en términos de escaneos de asistencia y trabajo desarrollado; "¿Hacia dónde queremos ir?", donde aparece el Plan de Intervención 2021/2022 y las Actividades Señaladas y sus Procedimientos.

Este artículo constituyó la Comunicación presentada por el autor al 2º Congreso Internacional AGE.COMM – Longevidad y Desarrollo, celebrado en línea los días 11 y 12 de noviembre de 2021.

Palabras clave: desarrollo local, envejecimiento activo y saludable, política gerontológica, lobbying.

*Raul Jorge Marques. Mestre em Geografia Humana – Desenvolvimento Regional. Pós-graduado em Gerontologia Clínica e em Gerontologia Social. Coordenador do Grupo de Trabalho «Envelhecimento Ativo e Desenvolvimento Local» da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local. Avaliador de programas nacionais e comunitários nos domínios do desenvolvimento local e regional. Consultor de diversas entidades públicas e privadas. Docente dos Ensinos Básico, Secundário e Superior entre 1987-2008. Investigador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular entre 1998-2009.

ORCID ID: <https://orcid.org/000-0003-0488-9882>

Ciência ID: <https://www.cienciavitaet.pt/771F-61C6-2BCB>

INTRODUÇÃO

Com o artigo “*Grupo de Trabalho Envelhecimento Ativo e Desenvolvimento Local - Um contributo da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local para uma Política Gerontológica*” pretende-se apresentar um Grupo de Trabalho multidisciplinar, em termos de saberes e experiências na abordagem ao envelhecimento, que começou a ser equacionado em fevereiro de 2020 com o documento de reflexão “*Envelhecimento e Desenvolvimento Local. Conhecer para Intervir!*” da responsabilidade do signatário, sendo a sua criação influenciada pelas sessões do *Animar às Sextas*, momentos *online* de capacitação interpares para associados/as, respetivamente, “*Ativismo Sénior nas Comunidades Locais*” realizado em 15 de maio de 2020 e “*Encarar e Repensar o Envelhecimento: Ecos de Cidadania e Cuidar +*” realizado em 24 de julho de 2020. Em 10 de agosto de 2020 foi feito um convite formal aos associados para se inscreverem no Grupo de Trabalho, ocorrendo formalmente o seu início em 11 de março de 2021 com a primeira reunião online.

MATERIAIS E MÉTODO

Neste artigo parte-se da apresentação da missão, visão, objetivos, modelo de organização e dinâmica participativa do Grupo de Trabalho, para as expectativas de futuro.

A abordagem está sustentada nos seguintes seis tópicos:

- i) *De onde partimos?* – Explora-se o *leitmotiv* da constituição do Grupo de Trabalho e a sua importância para a Rede Animar e para o movimento de desenvolvimento local.
- ii) *O que queremos?* – Apresenta-se a Missão, a Visão e os Objetivos.
- iii) *Como nos organizamos?* – Explicitam-se as duas Áreas Temáticas existentes e os atuais quatro Domínios de Intervenção.
- iv) *Quantos somos?* – Apresenta-se, por Área Temática, as entidades e pessoas individuais que compõem presentemente o Grupo de Trabalho.
- v) *Que dinâmica participativa?* – Aborda-se a dinâmica participativa em termos de presenças em reuniões e o trabalho já realizado.
- vi) *Para onde queremos ir?* – Damos conta do Plano de Intervenção para 2021/2022.

RESULTADOS

De onde partimos?

O *leitmotiv* da constituição deste Grupo de Trabalho foi uma reflexão partilhada que decorreu no seio da *Animar* entre fevereiro de 2020 e março de 2021 e que se iniciou com o documento já anteriormente referido, sobre a problemática do envelhecimento e o seu enquadramento no desenvolvimento local². O Grupo de Trabalho foi criado na sequência do *Animar às Sextas* “*Encarar e Repensar o Envelhecimento: Ecos de Cidadania e Cuidar +*”, onde o signatário chamou à colação alguns aspetos que considera importantes no equacionar da articulação «Envelhecimento - Desenvolvimento Local» (cf. Figura 1), realizando-se a 11 de março de 2021 a primeira reunião.

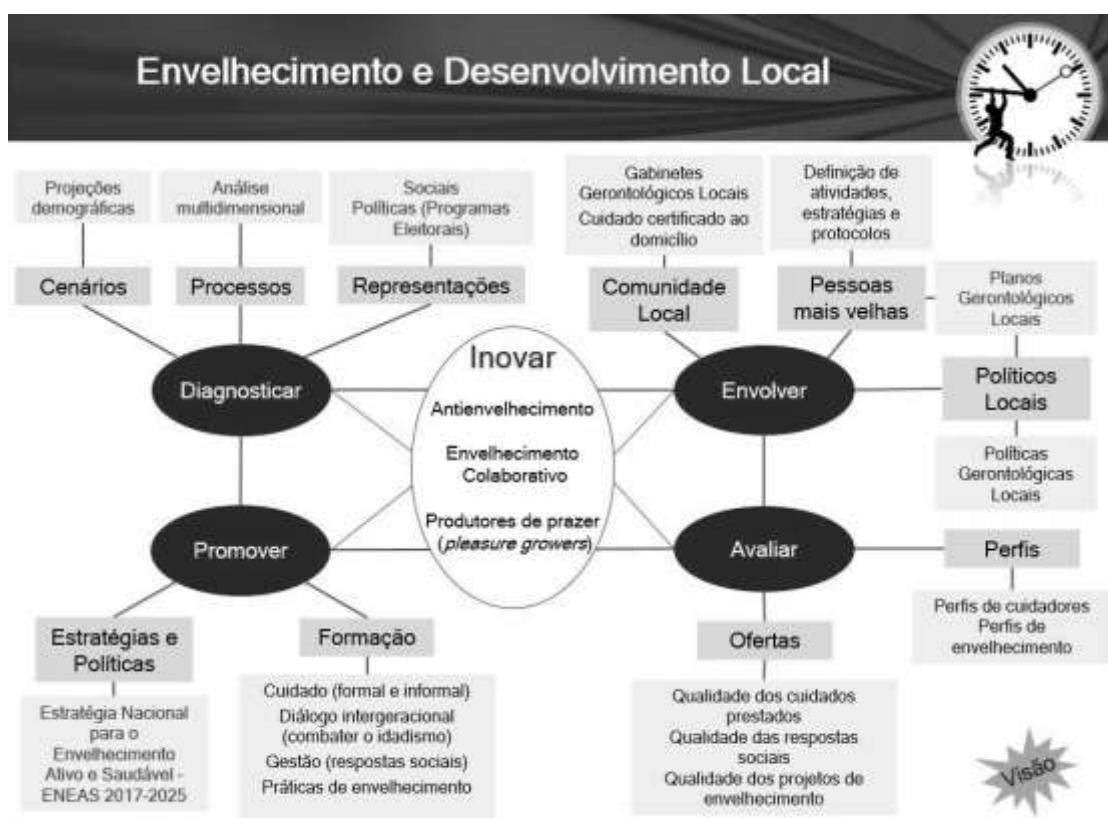


Figura 1. Articulação «envelhecimento – desenvolvimento local».

O envelhecimento merece um olhar particular por parte da *Rede Animar* e qualquer tentativa de empreender estratégias de envelhecimento à escala local deverá apoiar-se no trinómio

² Entende-se o «desenvolvimento local» como um processo que implica da parte dos cidadãos a apropriação necessária para ordenar e transformar um território, com vista à construção de um futuro mais promissor, que não renegue o passado nem hipoteque as relações intergeracionais indispensáveis à sustentabilidade, inovando e suscitando sinergias entre todas as iniciativas, regulando os prováveis conflitos e inventando ritos e símbolos que correspondem à vida de hoje.

«educação – sensibilização – participação» e no reconhecimento de que há instrumentos de participação que permitem aos mais velhos assegurar a imprescindível ligação entre as «visões académicas/ teóricas» e a «experiência de ter mais idade/ prática», alicerçados numa responsabilidade partilhada por diferentes atores (responsáveis políticos locais, agentes económicos e cidadãos – pessoas mais velhas e profissionais ligados à promoção do desenvolvimento, à saúde e ao cuidado), todos corresponsáveis pela construção de adequadas estratégias de desenvolvimento local, onde o envelhecimento, pela sua dinâmica, tem de ter um papel de destaque, suportado em *Planos Gerontológicos Locais/ Municipais* ou em outros instrumentos de intervenção de base participada.

Desde início que se destacou a preocupação com a promoção do envelhecimento ativo³ e a importância de se responder a algumas questões fundamentais no quadro do desenvolvimento local:

- i) Como trabalhar uma «pedagogia do envelhecimento» sustentada na participação?
- ii) Como valorizar a experiência e as competências profissionais das pessoas mais velhas?
- iii) De que forma o envelhecimento ativo pode contribuir para o desenvolvimento dos territórios?
- iv) Que iniciativas se podem realizar para acomodar o envelhecimento social⁴ e promover o envelhecimento ativo?
- v) Que iniciativas se podem realizar para combater o «idadismo»?

Estas preocupações foram inicialmente acomodadas em três Áreas Temáticas (AT 1 - Estratégias de Envelhecimento e Política Gerontológica; AT2 - Aprendizagem ao Longo da Vida e Soluções Intergeracionais; AT3 - Representações Sociais e Participação Local), mais tarde fundidas nas duas Áreas Temáticas atuais: AT 1 - Estratégias de Envelhecimento, Soluções

³ Em 2002 a Organização Mundial de Saúde definiu o envelhecimento ativo como o “*processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem*”, suportando-o em seis determinantes, respetivamente, determinantes pessoais (biologia, genética, fatores psicológicos), determinantes comportamentais (estilos de vida saudáveis, incorporando por exemplo uma alimentação saudável e atividades físicas regulares; participação ativa no cuidado da própria saúde), determinantes económicas (rendimentos, proteção social, oportunidades de trabalho digno), serviços sociais e de saúde (serviços direcionados para a promoção da saúde e prevenção da doença, de acesso equitativo e de qualidade), ambiente físico (serviços de transporte público de fácil acesso, habitação e vizinhança seguras, água potável, ar puro, segurança alimentar) e determinantes sociais (apoio social, prevenção da violência, educação e alfabetização). O género e a cultura são fatores transversais neste processo porque têm influência sobre todos os determinantes (World Health Organization, 2002. *Active Aging. A Policy Framework*. Second United Nations World Assembly on Ageing, Madrid, Spain, April 2002. Acedido em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/67215>).

⁴ O envelhecimento social implica transformações ao nível dos papéis sociais adquiridos, pelo que é importante às escalas local e nacional desenvolver uma «pedagogia do envelhecimento» que facilite uma preparação atempada, para que quando chegar a altura o indivíduo assuma sem receios um novo estilo de vida adaptado à minimização das perdas e ao ajustamento/ adaptação às novas realidades ou, não querendo deixar de ser profissionalmente ativo, compreenda as adequações a fazer e as respetivas implicações.

O que queremos?

O que se pretende com este Grupo de Trabalho está expresso na figura abaixo, onde se explicita a Missão, Visão e Objetivos (cf. Figura 2).



Figura 2. Missão, Visão e Objetivos do Grupo de Trabalho.

Como nos organizamos?

O Grupo de Trabalho Envelhecimento Ativo e Desenvolvimento Local é multidisciplinar em termos de saberes e experiências na abordagem ao envelhecimento, reunindo quem trabalha no terreno, quem investiga o processo nas suas diferentes dinâmicas e quem o vivencia e que por isso tem a mais-valia da prática do processo.

Considerando a multiplicidade de abordagens ao processo de envelhecimento e o número de associados com interesse em participar, entendeu-se ser mais operacional a organização do Grupo de Trabalho em Áreas Temáticas. Após vários ajustamentos ao modelo inicialmente proposto, este ficou organizado em duas Áreas Temáticas, que comportam quatro

Domínios de Intervenção (cf. Quadro 1). As atividades são levadas a cabo por Equipas de Trabalho, podendo qualquer membro do Grupo participar em mais de uma Equipa de Trabalho e/ou Domínio de Intervenção.

O Grupo de Trabalho tem uma Coordenação e um Secretariado e funciona preferencialmente com reuniões *online* mensais e sempre que necessário quinzenais.

Quadro 1. Áreas Temáticas e Domínios de Intervenção

Áreas Temáticas	Domínios de Intervenção
Área Temática 1 Estratégias de Envelhecimento, Soluções Intergeracionais e Política Gerontológica	Promover uma Política Gerontológica
	Promover o Envelhecimento Colaborativo
Área Temática 2 Representações Sociais, Aprendizagem ao Longo da Vida e Participação Local	Promover Novas Competências
	Promover Novas Respostas Sociais

Quantos somos?

O Grupo de Trabalho *Envelhecimento Ativo e Desenvolvimento Local* era composto à data de 26 de setembro de 2021 por 28 associados, 15 coletivos e 13 individuais, 14 por Área Temática (cf. Quadro 2).

Quadro 2. Nº de Membros por Área Temática e Entidades Representadas

Áreas Temáticas	Nº Membros	Entidades Representadas
Área Temática 1 Estratégias de Envelhecimento, Soluções Intergeracionais e Política Gerontológica	14	<ul style="list-style-type: none"> • ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local • Agrupamento de Associações Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, A.C.E. (Arraiolos) • Associação Slow Movement Portugal (Arruda dos Vinhos) • De Casa em Casa – Cuidados na Comunidade, Unipessoal, Lda (Abrantes) • Espaço t - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária • CICS.NOVA.UÉvora – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Évora • Santa Casa da Misericórdia de Seia • Vicentina-Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste

Áreas Temáticas	Nº Membros	Entidades Representadas
Área Temática 2 Representações Sociais, Aprendizagem ao Longo da Vida e Participação Local	14	<ul style="list-style-type: none"> • ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local • ACTIVAR - Associação de Cooperação da Lousã • ADSCCL - Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares (Lousã) • Associação Slow Movement Portugal (Arruda dos Vinhos) • ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras, Altas do Homem, Cávado e Ave (Vila Verde) • ECOS - Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL • ICE-Instituto das Comunidades Educativas • SABS- Associação Saberes e. Aprendizagens Beja Sénior/ Universidade Sénior de Beja (USB) • Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, CRL
Total	28	15

Que dinâmica participativa?

Desde a entrada em funcionamento do Grupo de Trabalho foram efetuadas seis reuniões, com um número de presenças entre 25% a 54% dos membros inscritos (cf. Quadro 3).

Quadro 3. Presenças em Reuniões

Nº da Reunião	Data	Membros Presentes	Organizações Presentes
1	2021-03-11	15	10
2	2021-04-08	12	07
3	2021-05-06	12	05
4	2021-09-14	07	05
5	2021-09-30	13	08
6	2021-10-05	12	06

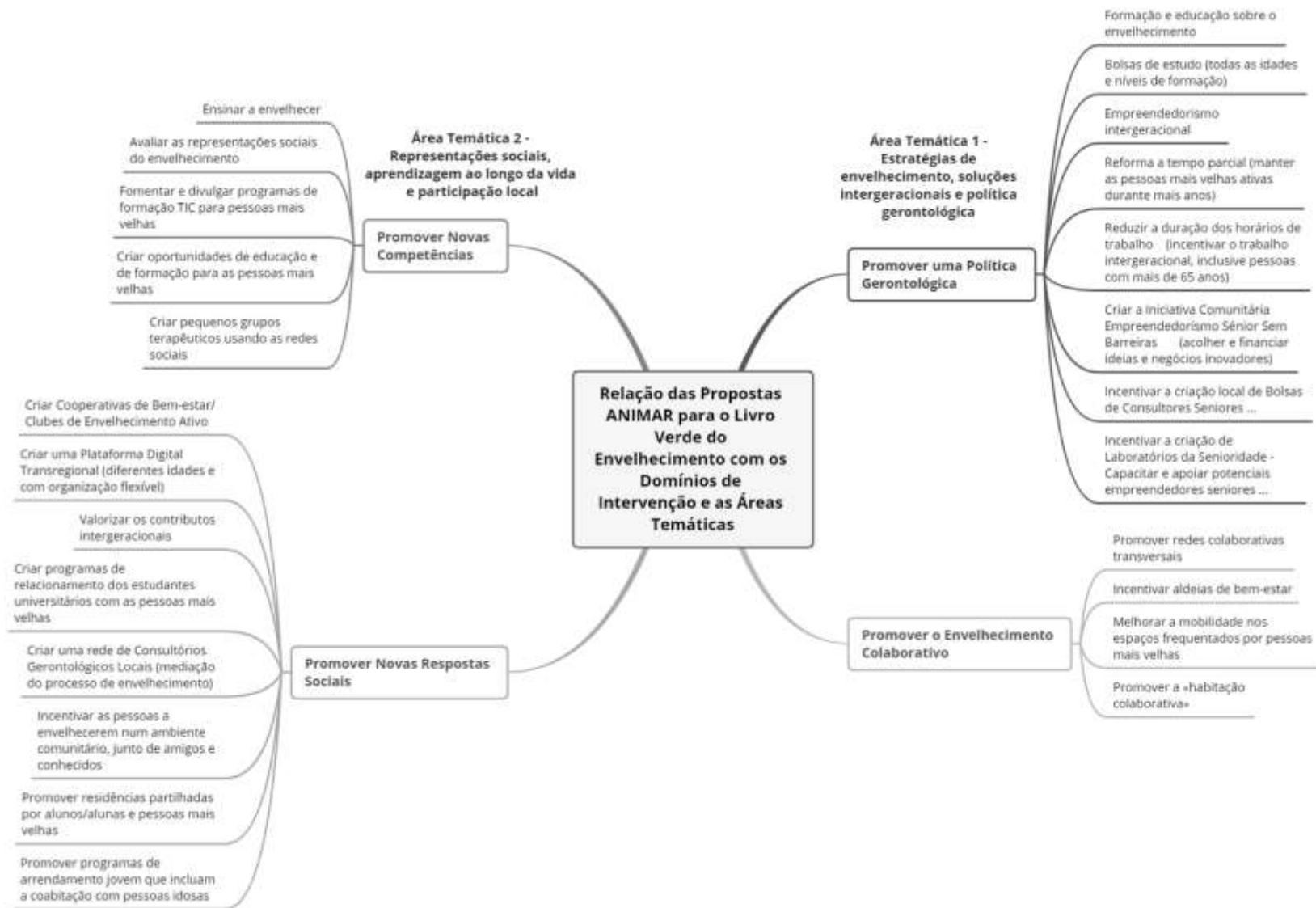
Apesar de só estar a funcionar desde março de 2021 (8 meses), o Grupo de Trabalho já desenvolveu diferentes atividades, quer em termos de otimização do seu funcionamento quer de promoção da sua visibilidade e de lóbi, destacando-se:

- a) Conceção de uma *Base de Dados de Recursos*, audiovisuais e bibliográficos, para apoiar o Grupo de Trabalho e a Rede Animar com investigação atualizada sobre o envelhecimento, assegurar a partilha de recursos entre os membros do Grupo/ Rede

Animar, contribuir para divulgar investigação sobre o processo de envelhecimento e divulgar boas práticas de trabalho⁵.

- b) *Diagnóstico de Prioridades* (questionário feito aos membros do Grupo de Trabalho e lançado em março de 2021), em que se destacaram como importantes e urgentes a necessidade de “*criar iniciativas para o desenvolvimento de competências das pessoas mais velhas, famílias, cuidadores formais e informais, voluntários e profissionais das Organizações de Economia Social*”; “*promover uma rede de apoio às pessoas mais velhas e famílias, na perspetiva da mediação do processo de envelhecimento*”; “*desenvolver iniciativas no sentido de contribuir para a criação de uma Política Gerontológica Nacional e/ou Políticas Gerontológicas Locais*”.
- c) *Participação em Congressos, Iniciativas e Seminários sobre Envelhecimento* (p. ex.: Iniciativas do Grupo “Pró-Envelhecimento Feliz” (out. 2021); 1º Congresso Internacional de Turismo Sénior (out. 2021).
- d) *Reuniões para eventual constituição de parcerias* (p. ex.: EAPN - European Anti Poverty Network - Rede Europeia Anti Pobreza, out. 2021).
- e) *Promoção da Visibilidade e Lóbi: Carta Aberta para o Desenvolvimento Local*, um contributo da Animar para o desenvolvimento integrado e sustentado dos territórios, com 48 propostas relativas à promoção de uma política gerontológica, até agora inexistente em Portugal, distribuídas por diferentes domínios (Ação Social; Igualdade, Diversidade, Cidadania e Governança; Demografia, Ordenamento e Coesão do Território e Mobilidade; Economia, Emprego, Inovação e Desenvolvimento; Educação, Ensino e Formação Profissional; Saúde), enviada aos partidos políticos candidatos às Eleições Autárquicas de 2021. *Resposta à Consulta Pública do Livro Verde sobre o Envelhecimento - Promover a Responsabilidade e a Solidariedade entre Gerações (União Europeia, jan. - abril 2021)*, em que a Animar apresentou 85 propostas distribuídas pelas 17 questões em consulta. No esquema da página seguinte apresenta-se a relação entre as Áreas Temáticas e os Domínios de Intervenção do Grupo de Trabalho e algumas das propostas apresentadas para o Livro Verde.

⁵ A classe de informação prevista é diversa (p. ex.: ALV - Aprendizagem ao Longo da Vida; Antienvelhecimento; Aspectos jurídicos do envelhecimento; Avaliação do envelhecimento (cognitiva/ multidimensional); Bioética; Cuidados/ Cuidadores; Envelhecimento ativo; Envelhecimento colaborativo; Política gerontológica; Representações sociais, etc.).



DISCUSSÃO

Para onde queremos ir?

Considerando-se que em termos institucionais se continua a olhar para o processo de envelhecimento como um «problema», muito centrado na saúde, ignorando-se a sua forte componente social, o facto de ser um grande «sucesso civilizacional» e de que é possível desenhar atempadamente novas estratégias para prolongar a vida com qualidade, trabalhando para o envelhecimento ativo e saudável, este Grupo de Trabalho assentou definitivamente em setembro de 2021 o seu Plano de Intervenção para os próximos 9 meses, ancorado no conjunto de Atividades (Prioridades 1 e 2) e Procedimentos que constam do Quadro 4.

É evidente que em relação ao que se propôs para o *Livro Verde do Envelhecimento* este Plano de Intervenção fica aquém do pretendido, mas optou-se por centrar as primeiras atividades do Grupo na conceção de instrumentos que permitam avaliar com qualidade o que se entende por envelhecimento ativo e saudável, quais as representações sociais que existem, qual o melhor modelo para um Plano Gerontológico Local participado, que boas práticas estão no terreno e de que forma são demonstrativas e transferíveis, sendo por isso um Plano de Intervenção potencialmente vocacionado para a conciliação de procedimentos e estruturação de trabalhos futuros.

Claro que muito se tem feito e faz pelo envelhecimento à escala local em termos de respostas por parte das «redes institucionais de apoio social», muito diversificadas (Acolhimento familiar para pessoas idosas, Centro de Convívio, Centro de Dia, Centro de Noite, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário), mas também por parte de autarquias e associações locais no que toca a iniciativas promotoras de envelhecimento ativo (p. ex. Projeto "Seniores Mais Ativos" – Arcos de Valdevez; Programa Desporto Sénior no Meio Rural – Bragança; Programa Atividade Sénior – Viseu; Plano Gerontológico da Lourinhã 2016-2020; Projeto "Promover o envelhecimento ativo" – Beja; Projeto "Ser idoso: Percursos de uma vida ativa" – Porto Santo, etc.). Todavia, falta uma verdadeira ligação entre iniciativas e falta também uma rede norteadora por uma Política Gerontológica Nacional, Municipal e Local.

É sabido que o "caminho faz-se caminhando", mas as boas práticas fazem-se mediante boas estratégias e grande interação entre diferentes partes interessadas, pelo que se este Grupo de Trabalho, com a sua prática, apesar de muito focado no envelhecimento ativo e saudável, vier a conseguir contribuir para a implementação de uma Política Gerontológica, a sua missão fica em larga medida cumprida!

Quadro 4. Plano de Intervenção 2021/ 2022

Domínios de Intervenção	Atividades Sinalizadas (Prioridades 1 e 2)	Procedimentos
Área Temática 1 - Estratégias de Envelhecimento, Soluções Intergeracionais e Política Gerontológica		
Promover uma Política Gerontológica	<ul style="list-style-type: none"> • P1. Conceber proposta de modelo de Plano Gerontológico Local (PGL) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber um tutorial do processo (passos e metodologias para a elaboração do PGL) • Conceber proposta de governança do PGL ao nível local • Definir os territórios piloto que possam testar a estrutura do PGL
	<ul style="list-style-type: none"> • P1. Conceber Instrumentos de Avaliação/ Apoio ao PGL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Multidimensional do Envelhecimento Ativo e Saudável • Avaliação das Representações Sociais do Envelhecimento • Autoavaliação de Práticas no Apoio ao Envelhecimento
	<ul style="list-style-type: none"> • P1. Dar a conhecer ao Instituto da Segurança Social - ISS a vontade de trabalharmos em projetos piloto e instrumentos para novas respostas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar documento
	<ul style="list-style-type: none"> • P2. Criar o Portal do Envelhecimento Ativo e Desenvolvimento Local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a longo prazo um consultório online • Informação a fornecer por organizações locais
Promover o Envelhecimento Colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> • P1. Fazer o levantamento dentro da Rede Animar de territórios adequados à implementação de uma nova geração de respostas sociais, como «aldeias de bem-estar» e «habitação colaborativa». 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar documento para levantamento de potencialidades territoriais e verificação de disponibilidade política local.
	<ul style="list-style-type: none"> • P2. Elencar propostas de inovação nas respostas locais (ex. aldeia de bem-estar» e/ ou de «habitação colaborativa») 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar propostas existentes às escalas nacional e internacional. • Avaliar a transferibilidade de propostas.
Área Temática 2 - Representações Sociais, Aprendizagem ao Longo da Vida e Participação Local		
Promover Novas Competências	<ul style="list-style-type: none"> • P1. Formação para Dirigentes no domínio gerontológico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar um levantamento de necessidades dentro da Rede Animar.

Domínios de Intervenção	Atividades Sinalizadas (Prioridades 1 e 2)	Procedimentos
		<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar um levantamento da oferta que existe no mercado. • Criar um Programa de Formação da Animar.
	<ul style="list-style-type: none"> • P2. Formação para animadores/as socioculturais, educadores/as sociais e assistentes operacionais, influenciando os Planos de Desenvolvimento Individual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Idem.
	<ul style="list-style-type: none"> • P2. Promover um evento concebido por e para pessoas mais velhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar o evento tendo em consideração as boas práticas já existentes.
	<ul style="list-style-type: none"> • P2. Realizar um Congresso Nacional sobre o trabalho desenvolvido na Rede Animar dentro do tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Idem.
Promover Novas Respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • P1. Visitas a práticas promissoras com produção de uma narrativa/guião de prática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar práticas demonstrativas e transferíveis. • Definir o calendário das visitas. • Preparar atempadamente as visitas. • Preparar o Guião das Visitas.
	<ul style="list-style-type: none"> • P2. Estudo de respostas inovadoras para chegar às pessoas mais velhas, em territórios e populações que têm características muito diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer estudo.

Prioridades 1: 4^o Trimestre de 2021 - 1^o Semestre de 2022. **Prioridades 2:** 2^o Semestre de 2022.